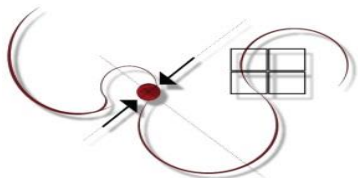


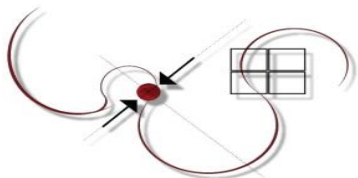
Planificação Anual de Filosofia – 10.º ano

Aprendizagens Essenciais (AE)

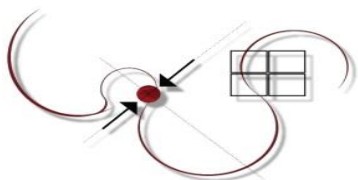
Organizador/ Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Calendarização
<p>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</p>	<p><u>O aluno deve ficar capaz de:</u></p> <p>O que é a filosofia?</p> <p>Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>As questões da filosofia</p> <p>Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>1º período</p> <p><i>8 aulas de 50 min.</i></p>
<p>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</p>	<p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição</p> <p>Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez;</p> <p>Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia;</p> <p>Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p>		<p>1º período</p> <p><i>24 aulas de 50 min.</i></p>



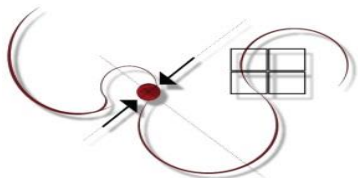
	<p>e por autoridade;</p> <p>Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; 		
<p>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</p> <p>A ação humana — análise e compreensão do agir</p>	<p>A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação]</p> <p>Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.</p> <p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] ⁱⁱ</p> <p>Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>1º período</p> <p>7 aulas de 50 min.</p> <p>2.º Período</p> <p>10 aulas de 50 min.</p>



	<p>filosóficas</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a ética deontológica de Kant — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant. – a ética utilitarista de Mill — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill. <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;</p> <p>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;</p> <p>Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p><i>13 aulas de 50 min.</i></p> <p>3º período</p> <p><i>5 aulas de 50 min.</i></p>
--	--	--	--	---



<p>Ética, direito e política liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p>	<p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <p>– a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o veu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo. As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertadista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspetivas.</p> <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:^{iv}</p>	<p>- ações de questionamento organizado;</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- se autoanalisar;</p> <p>- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</p> <p>- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>- considerar o <i>feedback</i> dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;</p> <p>- a partir da explicitação de <i>feedback</i> do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;</p> <p>- fornecer <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações;</p> <p>- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);</p>	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>3º período</p> <p>10 aulas de 50 min</p>
--	--	---	---	--



ANO LETIVO 2018/2019

	<p>Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão; Assume posições com clareza e rigor; Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; Confrontar criticamente teses e argumentos; Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão; Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber.</p>			
--	--	--	--	--

Adaptação da planificação às turmas

Os temas de opção serão trabalhados de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.